

CARACTERIZAÇÃO TEXTURAL DE SEDIMENTOS QUATERNÁRIOS EM TESTEMUNHOS DO TALUDE DA BACIA DE PELOTAS

Érika Piacheski de Abreu (UFRGS) & María Alejandra Gómez Pivel (UFRGS)
erikapiacheskiabreu@gmail.com, maria.pivel@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Principais fatores determinantes para a distribuição das espécies de **foraminíferos**:

Planctônicos:

- Temperatura da água.

Bentônicos:

- Aporte de matéria orgânica.
- Disponibilidade de oxigênio.
- Tipo de substrato

No talude continental, as variações texturais dos sedimentos costumam ser pequenas. Logo, pode-se esperar que as características desses sedimentos não influenciem na distribuição dos foraminíferos bentônicos ?

OBJETIVO

Caracterização dos sedimentos de testemunhos retirados do Talude Continental da Bacia de Pelotas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os testemunhos SIS-203 e SIS-188 estão localizados no talude da Bacia de Pelotas (Fig.1a), nas profundidades de 1514m e 1894m, respectivamente (Fig.1b).

A caracterização dos testemunhos está sendo efetuada através de:

- **Análise granulométrica** feita com o analisador de partículas por difração a laser, Horiba LA-950.
- **Teor de Carbonato** através do ataque ácido com HCl 10%.

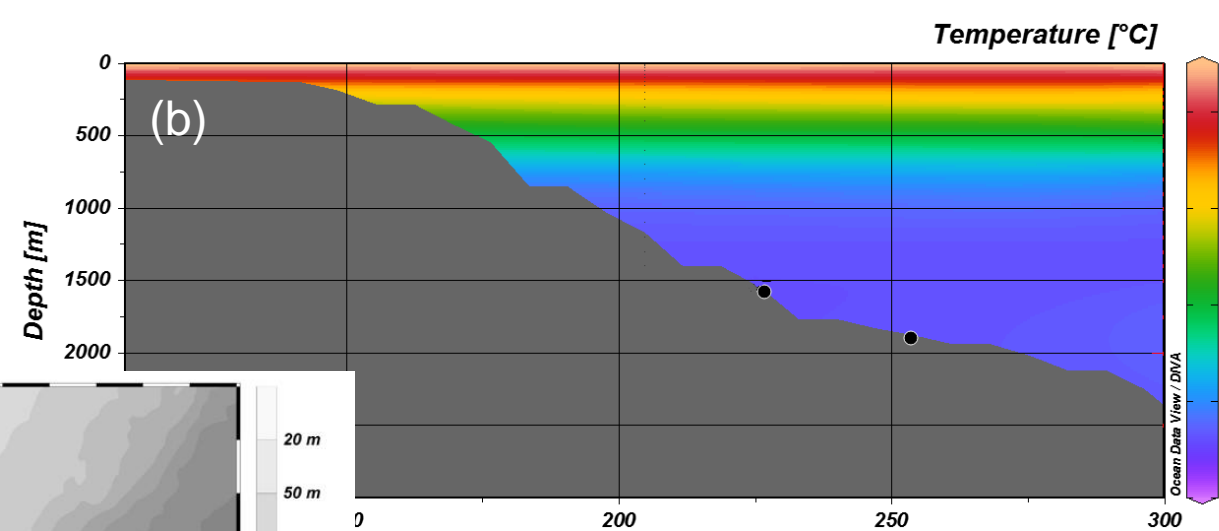
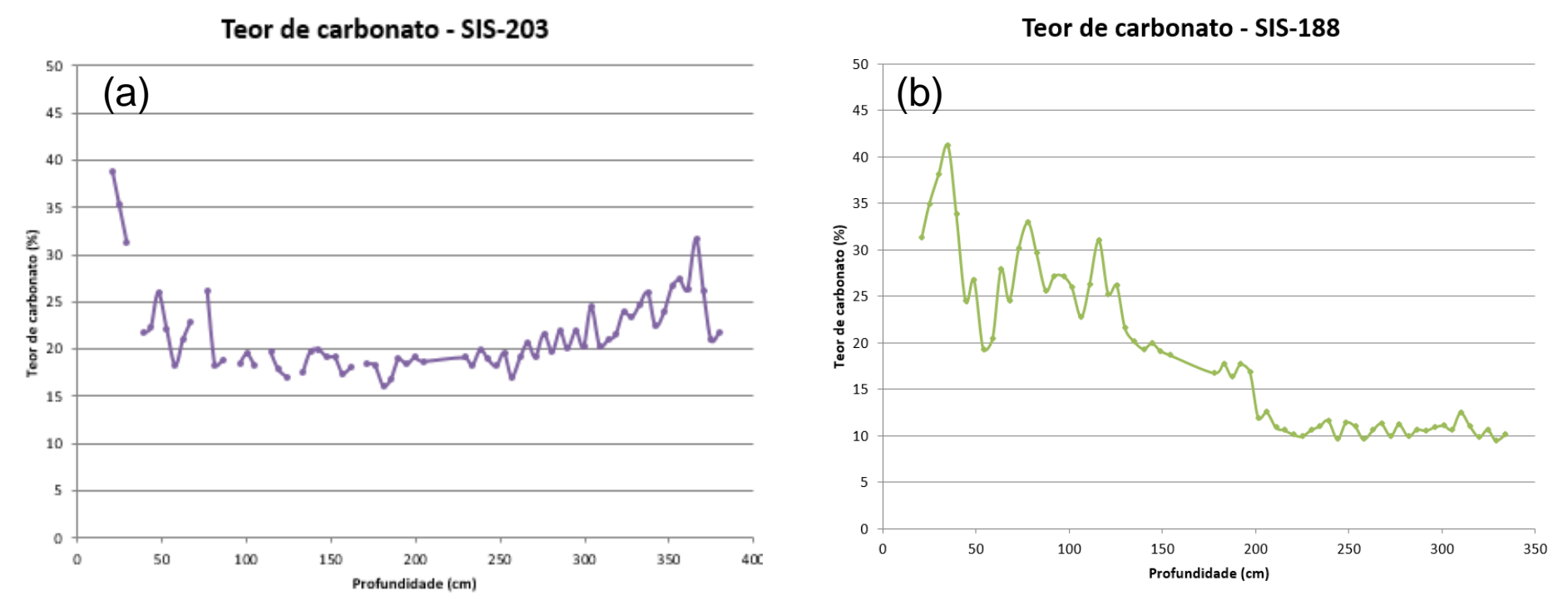


Fig. 1. (a) Mapa de localização dos testemunhos SIS-203 e SIS-188
(b) Localizações dos testemunhos SIS-203 e SIS-188 em perfil da bacia de Pelotas mostrando a temperatura da água de acordo com dados do WOA09 (Locarnini *et al.*, 2010).

RESULTADOS



- O testemunho coletado em maior profundidade (SIS-203) (Fig.3a) apresenta valores mínimos de teor de carbonato maiores que o testemunho (SIS-188) (Fig.3b) devido à maior proporção de sedimentos pelágicos.

Fig. 2. Gráficos dos valores de teor de carbonato dos testemunhos: (a) SIS-203 (mais profundo - 1894m), (b) SIS-188 (mais raso - 1514m).

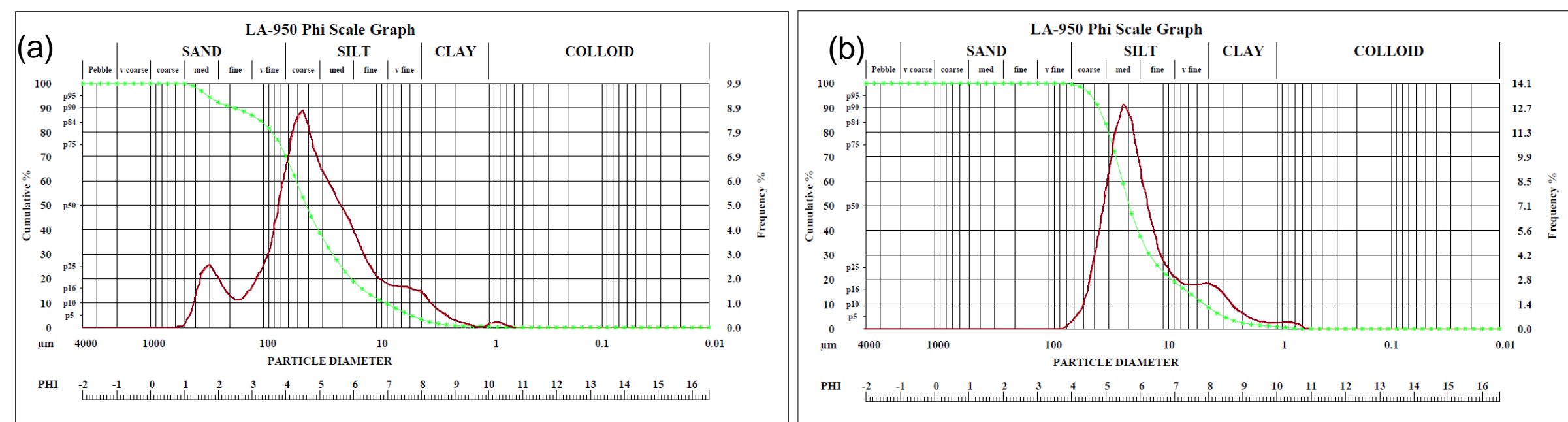


Fig. 3. Gráficos dos valores de granulometria da amostra 33 do testemunho SIS-188: (a) com carbonato e (b) sem carbonato.

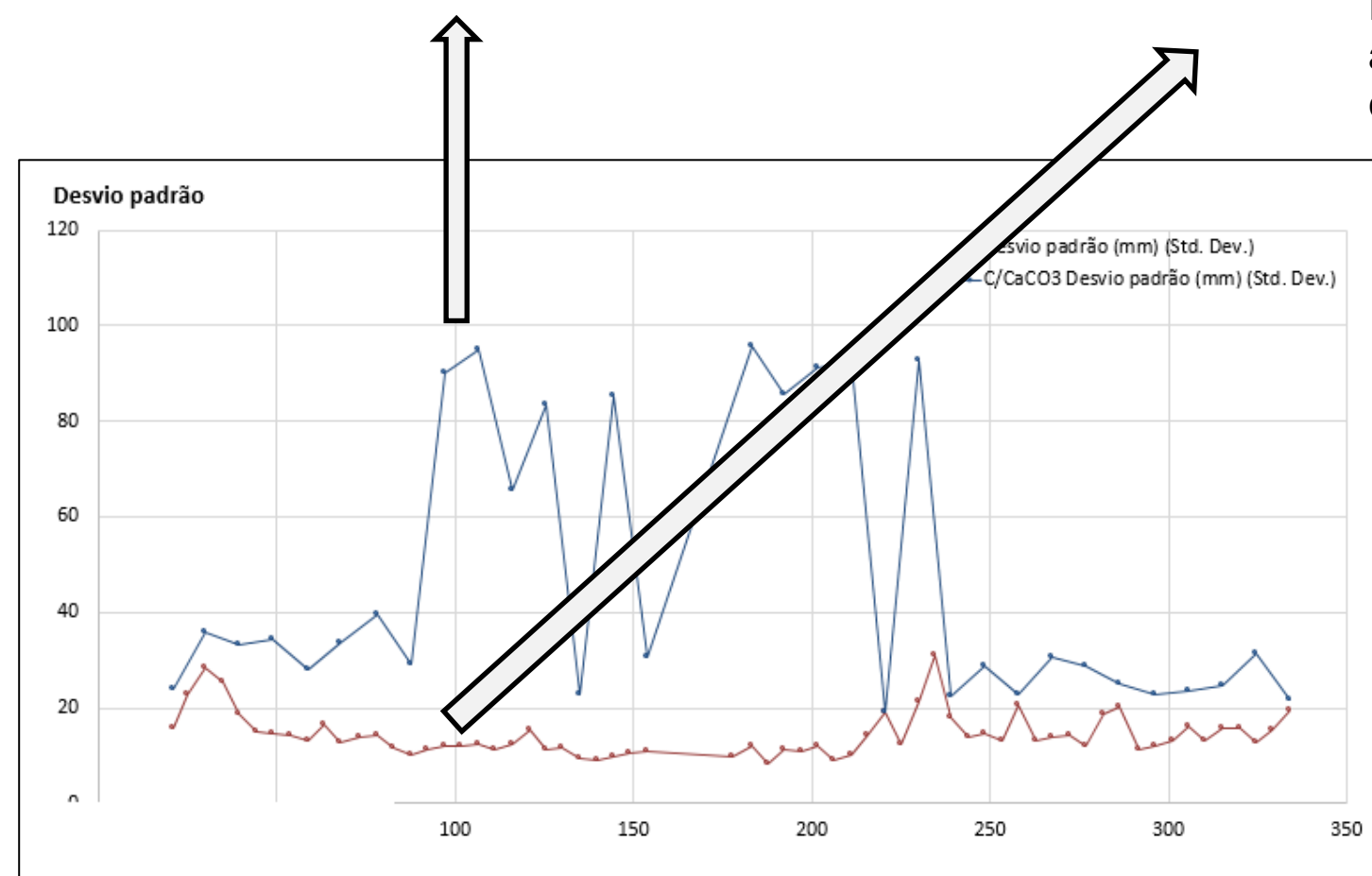


Fig. 4. Gráfico dos valores de desvio padrão da granulometria. Em azul valores com carbonato. Valores em vermelho sem carbonato.

- É possível afirmar, relacionando os valores de desvio padrão (Fig.4) e a granulometria das amostras individualmente (Fig.3), que as partículas de tamanho maior somente estão presentes quando há carbonato. Ao retirar o carbonato, os tamanhos maiores deixam de existir. Logo é possível afirmar que os maiores valores de granulometria podem ser atribuídos a sedimentos carbonáticos pelágicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da combinação e análise dos dados obtidos será possível avaliar se a distribuição das espécies de foraminíferos bentônicos pode ter sido afetada pela variação textural dos sedimentos.

Referências

Locarnini, R. A., A. V. Mishonov, J. I. Antonov, T. P. Boyer, H. E. Garcia, O. K. Baranova, M. M. Zweng, and D. R. Johnson, 2010. World Ocean Atlas 2009, Volume 1: Temperature. S. Levitus, Ed. NOAA Atlas NESDIS 68, U.S. Government Printing Office, Washington, D.C., 184 pp.